

NO AMANHECER DA HISTÓRIA --- O 1º DE MAIO!

Trabalhadör! Enxuga o teu suor e as tuas lagrimas vertidos durante todo um passado de exploração e vem na tua maior data para a praça pública, rompendo as tuas algemas, glorificado e unido aos teus companheiros, marcando, assim, uma nova etapa na tua marcha para o Progresso

VOZ DO Povo

Unidade • Democracia • Progresso

ÓRGÃO
DO
PROLETARIADO
E DO
POVO

DIREÇÃO DE:
WALDOMIRO RAMOS PACHECO
JOSE C. MAGALHÃES JESUS
Diretor Comercial:
Redatores:
GEVALDINO FERREIRA
RENAN FALCÃO DE AZEVEDO
JIMMY RODRIGUES
SECRETÁRIO:
PAULO HEITOR CURRA

ANO I — Número 29 — CAXIAS DO SUL (Rio G. do Sul) Domingo, 28 de ABRIL de 1946 — VENDA AVULSA CR\$ 0,30

Congelamento dos vencimentos do funcionalismo

Temos assistido ultimamente no Brasil a uma série ininterrupta de bobagens e absurdos que constituem o atestado marcente de nossa incapacidade administrativo-político, além de serem verdadeiras aberrações.

Em primeiro lugar foi a celeuma provocada no seio dos impariônicos elementos mais reacionários, com a gigantesca mala do Partido Comunista na sua campanha patriótica interpretada pelo Senador da República, Luiz Carlos Prestes, reclamando a entrega imediata de nossas bases em poder das forças armadas norte-americanas e contra as guerras imperialistas pois os «patrioteiros» agentes do capital colonizador mais reacionário, acham que patriotismo é entregar nossas bases aos estrangeiros e os nossos filhos servirem de carne para canhão enquanto os velhos «gaiteiros» Churchis e cetera engordam e enriquecem.

Depois foi Dâmaso Rocha dizendo que não ha lume no Brasil.

Assistimos, também espantados, as absurdas medidas postas em práticas contra o MUT enquanto nada se fez para resolver os grandes problemas nacionais.

Em plena redemocratização do país, vimos provindências completamente fascistas e mais reacionárias contra as organizações do povo, como prisões de líderes sindicais, populares

etc., além da prorrogação dos mandatos dos diretores estadonovistas dos sindicatos e o escandaloso decreto regulamentando as greves, único direito específico que assiste os trabalhadores explorados.

No desfile das «raridades» perniciosas, entraram Barreto Pinto e Virgulino Hi-maia pedindo o fechamento do Partido Comunista, que é um imenso movimento de massa, quando o palhaço do queremimo e repelente deputado Pinto foi eleito com 400 votos.

Depois vem Leão Veloso protegendo, na ONU, os bandidos falangistas, Franco e sua camarilha.

E agora a Associação Commercial do Rio pede ao Governo o congelamento de parte do ordenado do funcionalismo civil e militar, alegando que a nobre classe não sabe o que vai fazer do dinheiro que ganha.

E quem são os que capitaneiam esse pedido? Exatamente os «tubarões» do lucro, os corsários piratas do suor público, os que nadando em ouro, sem conhecer as necessidades do ser humano, pelas quais jamais passaram, se acham com o direito de salvar o País com o sacrifício dos outros.

Repujamos e protestamos energicamente contra gestos como esse que devem constituir motivo justo para levar os seus autores a julgamento imediato como inimigos do hem estar da população.

LIGA FEMININA DE ASSISTENCIA AO LAR

Uma comissão de senhoras trouxe à nossa redação a notícia auspiciosa de que foi fundada nesta cidade um movimento amplo, sem cér partidaria, sem diferença social ou religiosa, com o fim de congregar todas as donas de casa ou senhoras de um organismo com esse nome, composto de todos os ritas que queriam lutar elemento feminino, sendo contra a corrente da vida,

1º DE MAIO — DATA MANGA DO TRABALHADOR

Transcorrerá a 1. de maio vindoura a data mais solene do proletariado mundial porque é o dia consagrado ao trabalho.

Rememorando os 3 martírios que fizeram decisivamente pela implantação das 8 horas de trabalho, que foram encorajados pela reação norte americana para que outras vivessem melhor, o 1. de maio em todo mundo é a maior data para o trabalhador e aqui, como cidade que abriga milhares de trabalhadores, todo o povo e todo o proletariado consciente, herde de que o trabalho é o maior bem do Homem, comemorará a efemeride gloriosa.

O devotamento e a convicção de que — principalmente quando o Mundo sae de uma guerra contra o nazi-fascismo — o proletariado conseguirá construir um Mundo melhor.

Comemorar essa data, os Sindicatos, os organismos trabalhistas desta cidade e o Partido do Povo que é o Comunista como afirmação inconfundível de que ao autêntico trabalhador — a glória e aos traidores — a vergonha!

levantar as reivindicações da mulher, bem como criar vários departamentos, inclusive um de assistência social que EFETIVAMENTE trabalhe nesse sentido.

Foi constituída uma grande diretoria e o LTAL já entrou a funcionar, realizando várias sessões para o estudo de seu programa, além de estar providenciando na elaboração de memoriais ás autoridades competentes, pedindo a execução de medidas importantes, com relação aos angustiantes problemas econômicos do momento.

Não só o pedido de inscrição na Liga, como os memoriais a serem assinados, se encontram à disposição de todas as senhoras com a Sra. Dna. Aleny Cavalcanti, no Fórum local.

Desejamos á [nove] instituição uma atuação efetiva e cheia de progressos.

Mais um traidor da classe operária

Ontem foi Clodomiro Marques Batista que, na qualidade de presidente dos Sindicatos dos Metalúrgicos, traíu o seu sindicato e a sua classe, patuando com os seus amos quando permitiu que se anulasse uma sessão daquele organismo e auxiliasse a realizar nova sessão recomendada para aprovar a tabela de aumento da Metalúrgica Eherle, que afinal não beneficiou os autênticos trabalhadores, tendo havido aumento apenas de Cr \$ 0,10 a hora e mensalistas com Cr \$ 10,00 mensais e outras metalúrgicas ainda não fizeram aumento nenhum.

Esse fato constitui revolta geral dos trabalhadores que agora estão vendo como foram traídos e, indiscutivelmente, as suas privações, as suas dificuldades cruciais,ão de pezar na conciência do traidor da classe, Clodomiro, e mostrará aos operários quem tinha razão. Se eles tivessem prestigiado o Sindicato, em vez de deixarem levar pela conversa de seu presidente, a causa teria sido diferente.

xxx

Hoje, apresentamos aos trabalhadores de Caxias outro traidor, outro elemento que esquece a sua condição de operário para desejar ser patrio, um dia. É o grande mal da mentalidade pequeno-burguesa que conduz falsos proletários á traição e ao suborno.

Trata-se do individuo Dorveglio Torquato, membro do conselho fiscal do Sindicato de Fiação e Tecelagem, que trabalha na firma Pizzamiglio, que pede demissão em caráter irrevogável daquele sindicato, alegando que o faz porque tem visto muitas exigências dos operários, todas elas injustas.

Trabalhadores! Esse é o individuo que se acha com o direito de julgar a sacrificada classe dos trabalhadores. Elementos asquerosos que, vendo como o trabalhador é sacrificado, vive mal, recebe um salário-fome, e quando reclama os seus legítimos direitos, acham que essas exigências são muitas e injustas.

Esta é uma atitude filha da ignorância, da falta de conciência de classe, que revela como a reação sabe se aproveitar de tais circunstâncias para dividir e enfraquecer a classe. Como a burguesia reacionária sabe que os Sindicatos são os únicos organismos que lutam nas defensas dos interesses do trabalhador, então se prevalecem de seus "lacaos", de seus "putas-sacos" para lançar o desprestígio nos Sindicatos.

Esses traidores devem ser tratados como tal. E os operários conscientes, verdadeiros trabalhadores, devem se unir, fortalecendo cada vez mais os Sindicatos para se fortalecerem mais a si próprios. E enquanto não se convencerem que este é o único caminho, muito terão de sofrer ainda!

Otavio Melo

Esteve conosco o companheiro Otavio Melo, do Naciona, que, numa considerável reunião de comunistas fez uma clara explanação e submeteu-se a uma sabatina.

VOZ DA COLÔNIA

Os colonos foram abandonados pelos poderes públicos

QUE E' QUE SE TEM FEITO PELA COLÔNIA? ENGANALAI

Os politiqueiros se lembram dos colonos sómente quando é tempo de eleições ou então quando é época de cobrar os seus impostos.

SACRIFÍCIO ANÔNIMO

Quem não sabe o imenso sacrifício desses homens que de sôl a sôl cultivam a terra, numa luta titânica com a Natureza? Sob um sôl causticante, geralmente mal alimentados, ferindo os pés e calçando as mãos, humildes e bons, são os colonos os homens mais desinteressados de honrarias, vivendo sem outra aspiração que não seja uma boa colheita, contribuindo, assim, para a grandeza da Pátria.

No entanto, esse sacrifício imenso, essa luta impiedosa com as intempéries, com o "dará boia planta se o tempo deixar" se não houver insetos, e, será compensadora se houver preço, esse sacrifício imenso não é compreendido, não é reconhecido pelos poderes públicos que se lembram da colônia apenas às vésperas de eleições.

A SITUAÇÃO DE NOSSA COLÔNIA

Aqui, nesta Metrópole do Vinho, a situação da colônia é bem triste, comq a de todas as colônias, mas assentadamente ainda aqui, porque há uma série de circunstâncias que dificultam a produção dos plantadores de parreiras.

Os impostos, o abandono em que se acham os colonos e sobre tudo a exploração dos grandes fabricantes e produtoras de vinho, deixam a colônia numa situação de desespero.

O PREÇO DA UVA

Este ano, por exemplo, segundo nos disse um plantador de parreiras, o preço da uva é irrisório.

Até o dia que esse colono nos falou, ainda não havia sido estipulado o preço da uva. Apenas a Vinícola havia marcado o preço de trinta e poucos centavos o quilo.

Os demais produtores de vinho ainda não o haviam feito. Damos razão ao colono que disse que esse preço é uma exploração. Nesta época de dificuldades, que tudo se vende por preços exorbitantes, que o próprio vinho é vendido por bastante dinheiro, PAGA-SE UM PREÇO INSIGNIFICANTE PELA UVA.

E os compradores bem sabem — não podem alegar ignorância — o sacrifício que os colonos fazem para manter parreiras, para cultivá-las, para garantir boas colheitas, arriscando, além de tudo, a perder toda uma vinícola, por qualquer desfeita, inclusive o que é mais comum, falta de teor suficiente e insetos, não falandos das chuvas e estiagens.

Porque não se paga melhor a uva? Porque não se vende mais caro o vinho, que não é um artigo de primeira necessidade,

para dar ao colono um pouco mais de facilidades na vida? Se bem que não é necessário elevar o preço do vinho para isso, pois as cantinas ganham rios de dinheiro. Sejamos humanos. Reconheçamos o esforço dos bons colonos.

IMPOSTOS

Não falando em outros impostos, se agrava ainda a situação de nossos colonos, encarando-lhes DOZE CENTAVOS POR QUILO DE UVA produzido. A troco de que? Perguntamos e insistimos: Porque encarar o pobre [do colono] com mais esse imposto? Temos a impressão que isto é a mesma cousa que se querer curar uma hemorragia, sangrando a artéria do doente. Protestamos contra esse abuso e pedimos a liquidação desse imposto. Os colonos já pagam impostos que chega-

QUE E' QUE ELES FAZEM?

Apega uma, que outra, engó, lá, algumas décimas estradas vicinais e o resto é para fáceas.

OS EXPLORADORES

O pobre colono, que se esforça, que se sacrifica, pouco lucra de seu imenso esforço. Quando a colheita é boa — já dissemos aqui — os intermediários saúdam, não pagam, explorando a produção, porque sabem que o colono tem de vender mais hoje ou mais amanhã por preços insignificantes. Quando não há produção, o colono também fica em situação miserável porque não tem o que vender.

O intermediário é que guia e enriquece nas costas do colono, esta é que é verdade. E atem disso, quasi sempre o colono vende a sua produção de mercadorias de que necessita e paga os "olhos da cara" por essas mercadorias:

JÁ É TEMPO...

Já é tempo dos politiqueiros se lembrarem da colônia.

Já é tempo de dar-lhe estradas boas, boas escolas, diminuir os impostos e criarem leis que beneficiem o colono para evitar que ele seja explorado.

Pedimos muitas vezes que sejam criadas Feiras Livres, onde o colono venda diretamente ao consumidor o seu produto, evitando os exploradores intermediários e beneficiando os consumidores.

Alem disso, reclamamos para a colônia, uma assistência técnica assidua e imediata. Que se dê à colônia o valor que ela merece: proporcionando-lhe sítios, onde possam curar a sua

Voz do Povo Notícias de Flores da Cunha

(Do correspondente)

Orgão do proletariado do povo

Oficinas próprias.

Av. Júlio de Castilhos, 367

Caxias do Sul — Rio Gr.

do Sul — Brasil.

Editor:

WALDOMIRO RAMOS PACHECO

Publicidade, assinaturas:

Dr. JOSE CAETANO MAGALHÃES

Diretor Comercial

Número avulso Cr \$ 0,40

Assinatura anual Cr \$ 20,00

Semanário noticioso e de divulgação política sob o tema:

Unidade — Democracia — Progresso

INSTRUÇÃO

Flores da Cunha, como quasi todos os municípios necessita de um esclarecimento de ensino secundário. Sua densidade de população, beirando 40 habitantes por K. comporta perfeitamente um estabelecimento dessa ordem. Além disso, sua sede situada em ótima colocação topográfica gosta de magnífico clima, com um inverno não muito frio e cheio de dias luminosos, sem cerração o que contribui para minorar o grau de humidade, o que atraria, sem dúvida, grande número de estudantes, facilitando assim o sucesso do estabelecimento. Ao estabelecimento poderia ainda ser anexados cursos teóricos e práticos de diversas ofícias, facilitando ao desejo de melhoria de vida aprendizagem de uma profissão que não fosse puramente empírica, como acontece como a quasi totalidade da nossa classe operária. A Prefeitura local cabe, sem a menor dúvida, a responsabilidade da iniciativa, quer animando qualquer iniciativa particular nesse sentido, até com subvenção municipal e obtendo dos Governos do Estado e da União, auxílio substancial, quer por si mesma como um estabelecimento oficial. E si São Paulo, Prefeito Municipal achar muito difícil a solução que apela para o povo em reunião ampla e pública e verá que todos, sem distinção de crenças políticas religiosas etc., o apoiam com todas as forças. Não devem os Governos temer a democracia, naturalmente a democracia de fato e não a de palavras.

Procuram os educadores elaborar na elaboração da magna carta

RIO, 14 (InterPress) — está recolhendo sugestões Procurando dar seu concorso na elaboração da Constituição, a Comissão Educativa da Convenção Popular do Distrito Federal, na Assembléa Nacional Constituinte.

Nós não somos contra o Brasil. Seremos contra o governo que desejar levar nossos filhos a uma guerra imperialista que somente servirá para engordar mais os fabricantes de armamentos e derramar o sangue da juventude.

O Partido Comunista propõe uma reforma agrária que nesta hora resolva a situação desesperadora da colônia. Deixemos de sectorismo: vamos estudar essa reforma e se for boa, vamos aplicá-la!

E preciso acabar com os latifundiários, com os que têm grandes áreas de terras desocupadas, obtendo essas terras e dando-as aos colonos pobres, que querem trabalhar, mas não têm terras.

E preciso dar empréstimos sem juros e a longo prazo aos colonos.

E preciso fazer alguma coisa por essa boa gente.

De outro lado, estamos fazendo apenas política: isto é, sómente às vésperas de eleições é que os colonos prestam.

LEIAM

"TRIBUNA GAUCHA"

MARANHO

O ALFAIA TE

Feitiços de casamento Cr. \$ 300,00
brins Cr. \$ 200,00

Última moda

Avenida Júlio de Castilhos, 2069

SERVIÇO DE RAIOS X
DR. FACCIOLI
NÃO ATENDE A DOMICÍLIO
CONSULTÓRIO: AV. JULIO DE CASTILHOS, 2069

VOZ SINDICAL

Para o melhoramento das relações, entre empregados e empregadores é necessário e urgente que haja uma melhor compreensão, principalmente da parte da classe patronal, das funções dos Sindicatos dos trabalhadores, e um maior respeito das mesmas por aqueles. Observase de, um modo geral, que os empregadores têm procurado até agora imiscuir-se na vida interna dos Sindicatos com o fim de fazê-los instrumentos de seus interesses. Em alguns casos têm, infelizmente conseguido os seus objetivos, trazendo a desunião e desentendimento entre os trabalhadores, gerando sentimentos de revolta recalados e criando ambiente para as greves desarticuladas, com o fim de desmoralizar o uso do direito de greve, arbitrariamente restrito por uma atitude reacionária de nosso governo.

Dante das prementes necessidades do país de aumentar a produção para fazer face à inflação, é imperioso que se ponha um termo a esse jogo mesquinho e egoísta e se dê inicio a um período de entendimento sincero, onde os direitos de cada um sejam respeitados e onde a justiça seja a linha divisoria entre o choque de interesses.

Nós os trabalhadores, compreendemos que não é fácil tarefas reconstruir a economia do nosso país e que isso requer sacrifícios. Entretanto, não estamos dispostos a fazer esse sacrifício só de nossa parte,

Conhecendo os limites de nosso direito sabemos respeitar o direito dos demais.

Queremos que a classe patronal compreenda e discuta lealmente conosco sobre o valor do que é nosso — o nosso trabalho.

Estação Rodoviária

Concessionários — VEPPO & CIA.
PRAÇA DA BANDEIRA — Fone 789
CAXIAS DO SUL

Oficializada pelo D. A. E. R.
PONTO DE CHEGADA E SAÍDA DE ÔNIBUS

Mantém um serviço regular de ônibus e limousines para:

Porto Alegre, São Leopoldo — Vacaria, Antônio Prado — Bento Gonçalves, Farrapuinha — Marcelino Ramos, Alfredo Chaves, Lagoa Vermelha e José Bonifácio — Passo Fundo, Guaíba e Carazinho — Ana Rocha e Vila Seca — Vila Oliva e Fazenda Souza — Lajeado Grande, Cazuza Ferreira — São Marcos — São Francisco de Paula, Canela e Gramado — Nova Palma e Galápolis — Santa Lucía — Garibaldi — Lajeado e Estrela — Otávio Rocha — Flores da Cunha e Nova Pádua — Lajes

Mantém ainda combinações regulares com as seguintes localidades: Bom Jesus, Rio do Sul, Horval, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Pelotas, Araranguá, Águas Thermas de Tubarão, Iraí, Rio Grande, Capão da Canha, Tramandaí, Torres outras localidades e seus pontos intermediários.

Acita encomendas e valores para as localidades acima.

Nulo o registro do sr. Getúlio Vargas segundo decisão Unânime do Superior Tribunal Eleitoral

Rio, 14. (Inter-Press) — Na reunião de ontem, o Superior Tribunal Eleitoral, julgou o recurso apresentado pela União Democrática Nacional, contra a concessão dos diplomas de deputados ao Sr. Getúlio Vargas e mais nove deputados trabalhistas. Decidiu por unanimidade o Tribunal que é nulo o registro do Sr. Getúlio Vargas pelo Partido Social Democrático, invalidade que não foi decretada por não a ter arguido a União Democrática Nacional. Ficou decidido que fosse mantido o registro dos candidatos trabalhistas.

O mundo inteiro ameaçado de fome

Rio, 14. (Inter-Press) — Está sendo divulgada hoje, nesta capital uma carta do ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, ao embaixador britânico nesta capital, na qual aquele solicita a este auxílio quanto a medidas para evitar a fome em todo mundo, nos próximos 12 meses. Após falar que as colheitas de trigo foram miseráveis em todo mundo no ano corrente, o sr. Bevin recomenda que seja evitado o quanto possível, qualquer desperdício.

Em cogitação o fechamento dos cassinos

Rio, 14. (Inter-Press) — Noticia-se nesta capital que na última reunião do Ministério, o gen. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, determinou que fosse estudado o problema da jogatina que infesta o país, de modo a verificar as possibilidades da extinção radical do flacelo. Informa-se ainda sobre o assunto, que dentro de poucos dias, será assentada uma decisão, a qual deverá compreender também o fechamento dos cassinos.

Amigo leitor

AUXILIA VOZ DO Povo. O JORNAL QUE DEFENDE OS INTERESSES E AS ASPIRAÇÕES DO PROLETARIADO E DO Povo DEMOCRATA DESTA CIDADE

VOZ DESPORTIVA

atletismo em São Paulo

FILMES DA SEMANA

«Jámais fomos vencidos». Eis o que dizia a torcida do Az de Ouro, antes da derrota freste ao Fluminense (8 a 1).

«Almas em Flora». É o que se pode dizer da maioria dos integrantes da equipe Cinematográfica, uma vez que são todos jovens e futuros futebolistas.

No próximo domingo (reprise) «O mistério da Taratuga».

O RISONHO

Flamengo 1 x Maguary 1

Defrontaram-se domingo último no gramado da baixada as equipes do Flamengo F. C., que fez uma brilhante estreia frente ao conjunto do Maguary. Depois de 90 minutos de disputa o marcador acusou 1 a 1. Os tentos foram conquistados por Cherenga para o Maguary e Rui para os rubros negros.

A equipe do Flamengo formou assim: Biazus, depois Miro, Iyo e Assis; Nini, Valdir e Sady; Ferreira, Carlinhos, Douglas, Veno e Rui.

O onze do Maguary é o seguinte: Assis; Monte

e Ari; Milton, Odilo e Negro, Delmir, Cherenga, Tatu, Cabeleira e Paulo.

FLAVIO COSTA

G. A. POMPAL

E' PARA VER

Muitos esforços devem ser feitos, mas alguns bem dia cada 1ºº ou do segundo quadro e alguns do 1ºº, quando é para fazer jipes, sempre apresentam desculpas. E essas desculpas são dia da dança, ou a grada, etc, que não quer.

Estas são as lóis desculpas que apresentam estes "craques", portanto futuramente irá se lembrar, se era mais conveniente o dia da dança, etc, ou a grada para levar sempre mais e melhor e sua apresentação.

A Diretoria, O Presidente, tinha sempre o princípio a fundo, mas ultimamente este desiderado se tornou sobre qual américa, em opinião que apresentava maluca ou se devia a Te Secretário pela grada, esta sendo da mesma forma.

Pela minha desculpas, subscrito-me
UM POMBALENSE



OLHOS, QUVIDOS, MARIZ E GARGANTA

Dr. MAGALHÃES
MÉDICO OCULISTA

RECEITA DE ÓCULOS - PEQUENA E ALTA CIRURGIA
DA ESPECIALIDADE. CONSULTÓRIO: PR. RUI BARBOSA
(Altas Farmácia S. Maria) Fone 544 - CAXIAS DO SUL

DESAGRADO AO SENADOR DA REPÚBLICA

A DESPEITO DA CHUVA MEIO MILHÃO DE PESSOAS NO RIO E EM SÃO PAULO, NUMA DEMONSTRAÇÃO MONUMENTAL, COMPARCEM AOS CÓMICIOS DE DESAGRADO AO FILHO AMADO DO Povo — LUIZ CARLOS PRESTES.

O Cavaleiro da Esperança reclama a devolução de nossas bases, desmascara os acauteladores, clama ao governo por medidas contra a carestia e adverte sobre a Guerra Civil.

Secção de Perguntas

Respondendo a carta que publicamos em nosso último número sobre

O TRABALHO

assinada por Arlindo Jobim, esperamos que volte, nos dizendo se ficou satisfeito, bem ou não tendo visto nossos problemas.

Os marxistas-leninistas consideram o trabalho como um processo de adaptação do homem à natureza. E' pelo trabalho que o homem adapta a natureza às suas necessidades. O trabalho não representa um castigo que oprimira o homem, mas um meio para produzir aquilo que o homem necessita para viver. O trabalho não marca um retrocesso, mas um progresso. Para os marxistas-leninistas trabalho não rebaixa o homem nem o anima, mas o eleva e o humaniza. Sómente os exploradores dos trabalhadores consideram o trabalho como um mal. Sómente os que enriquecem à custa do suor alheio admitem a concepção de que o trabalho é uma maldição. Por isso não trabalham e exploram o trabalho dos outros. Sob qualquer ponto que analisemos o trabalho, verificamos que ele exprime uma necessidade, um progresso e, portanto, um bem. Nós, marxistas-leninistas, consideramos o trabalho como um direito e como um dever. A exploração do trabalho não é um fato natural, inevitável e eterno. É o resultado de um processo histórico. É um fenômeno histórico que tem tendência desaparecer. O socialismo realizará essa tarefa. Numa sociedade comunista todos trabalham mas não existirá a exploração do trabalho alheio. O povo não trabalhará para engordar e enriquecer meia dúzia de homens, mas trabalhará para usufruir o produto do seu trabalho. E' por isso que os exploradores do povo combatem o comunismo, porque querem viver à custa do trabalho e da miséria do semelhante. Para nós, comunistas, o trabalho humaniza e dignifica o homem, por isso consideramos um crime e uma immoralidade a exploração do homem pelo homem. Com isso não concordam os representantes de outras tendências que sancionam como moral e como direito a exploração do homem pelo homem. Em síntese: O trabalho representa um processo de adaptação ativa do homem à natureza, e uma forma de vida, marca o progresso e eleva material e moralmente o homem.

TRIBUNA GAUCHA

UM JORNAL A SERVIÇO DO Povo

JIMMY RODRIGUES

Entrou em circulação neste faz defendendo os explorados, desmascarando os exploradores, sentindo as necessidades dos escravizados e defendendo-os contra os escravizadores. Não importa que o prestígio daqueles deshonrosos e imorais de quem faziamos, nos faça perder posições, empregos, etc. Basta que tenhamos consciência de termos cumprido o nosso dever de defensores dos humildes e explorados homens das classes trabalhadoras e do povo, porque isto é a maior paga que poderemos almejar na nossa luta.

Tribuna Gaucha ai está. Pronta para elogiar átos honestos e bem intencionados. Pronta para combater atitudes contrárias ao bem estar da coletividade. Sabemos que ela não olhará posições, cores políticas, raça ou religião para elogiar e para combater. Atenderá, para os átos e as atitudes de todos, pulverizando as más e apontando as boas.

E' o povo do Rio Grande do Sul que pode ficar certo que Tribuna Gaucha não é um jornal que vive explorando o povo, mas para o bem estar do povo. A Tribuna Gaucha os nossos votos de uma boa luta em prol daqueles que ainda não tinhão o seu verdadeiro órgão de defesa, para a marcha vitoriosa da Unidade, da Democracia e do Progresso em nossa terra.

E assim escrevemos, porque não compreendemos o jornalista afastado das massas populares. Não se faz jornalismo para agradar o Fulano de tal. Não se faz jornalismo para arranjar um cargosinho que renda um pouco mais que as lides de imprensa. Não se faz jornalismo para esmolrar as simpatias e os cumprimentos dos manejadores de rebéquias contra o povo. Jornalismo se

SENSACIONAIS REVELAÇÕES SOBRE AS NOSSAS BASES

CINCO PONTOS

Sobendo, há poucos dias, em Porto Alegre, que o meu velho amigo Jônatas de Andrade, tinha regressado, de naquele instante, da base americana de Paranamirim, no Rio Grande do Norte, para onde viajara a serviço, procurei-o imediatamente, em busca de algumas informações, porque sabia, diante-mão, que as que colhesse daquela fonte seriam exatas e desapaixonadas.

O abraço de chegada seguiu-se a primeira pergunta sobre a impressão trazida da base em agosto.

— "E' uma vergonha! Vejo danado da vida. Aquilo é uma verdadeira dominação. Dominação pela fórmula pelo dinheiro. Os norte-americanos que lá se encontram são todos 'dobrados', de um metro e setenta pra cima; gente escolhida a ponta de dedo e que nos olha de cima para baixo, arrogantes.

Construiram na base mais de dez mil casas e americanizarão quasi tudo o que já existia. Os preços só de matar. O dinheiro que corre é o dólar. E a língua que se usa é a inglesa. À nossa desapareceu. Os nossos 'protetores' nunca mostraram o menor interesse em aprendê-la. Pensam que julgam um procedimento pouco recomendável, ou, talvez, uma tarefa pouco tentadora, em face da nossa insignificância. Foram os brasileiros que aprenderam o inglês, que é hoje o idioma falado por quase todos os nossos patrícios, inclusivamente pelos esmoleiros."

Como isso é interessante! Enxergam a verdade, apavoram-se com ela, mas reagem desesperadamente contra tudo o que tende a evitar a situação que tanto temem, não por ela, mas pelas suas consequências.

III

A população de Uruguaians está abastecendo-se em Libres. E o comércio da nossa cidade fronteiriça adoeceu de mágoa. Os jornais noticiaram que seguiu para o Rio de Janeiro um enviado especial, a fim de saber do Governo da República o porque da enorme diferença do preço entre o Brasil e a Argentina. Santa ingenuidade!

IV

Por que será que o senador Luiz Carlos Prestes recebeu, a 22 do corrente, no Rio, «a maior demonstração de sua vida política?» Afrontando a incerteza?

Foi inaugurada, festivamente ontem à noite, a Rádio Caxias do Sul. Assinado pelo sr. Arnaldo Balve, «Voz do Povo», recebeu um atencioso convite. Compareceu um nosso representante. Gratos.

SOCIAIS

Aniversário

Aniversariou ontem o sr. Reynaldo Kourath. Felicitações.

BATISADO

Foi levada à pia batismal a menina Suely, filha de Boaventura P. de Moraes e de sua esposa Dna. Guilhermina Moraes.

Parantaram o ato os companheiros Dante Figueiredo e sua esposa.

mência do tempo, cento e cinquenta mil pessoas o aplaudiram entusiasticamente na Esplanada do Castelo. (A notícia é do «Correio do Povo», que é insuspeito, porque, nesse assunto... não tem nenhuma tendência para exagerar.)

E' que vai crescendo cada vez mais a convicção de que o único partido que fala a linguagem do povo e que pelo povo luta de fato, em busca de soluções concretas para os seus maiores problemas é o Partido Comunista, e que a nossa maior figura política, pela capacidade, pelo descontino, pelo amor, pela renúncia, pela sinceridade e pela desmedida coragem cívica, é, indiscutivelmente, Luiz Carlos Prestes.

V

Para o explorador a queixa dos explorados é sempre mentira, demagogia, tabu, absurdo, 'cousa de comunistas.'

GEVALDINO FERREIRA

VOZ DO Povo

Unidade • Democracia • Progresso